

# OMALI VIDA NÓN

Ana Nuno & Litoney Matos



# Área de trabalho



# MAR – NOSSA VIDA















- Alimento
- Fonte de rendimento
- Turismo ou recreação
- Regulação do clima
- ...

**TODOS DEPENDEMOS  
DO MAR!**

# PESCA ARTESANAL NO MUNDO



- 22 milhões de pescadores artesanais
- 100 milhões de pessoas envolvidas no processamento e venda de peixe derivado de pesca artesanal
- 90% dos barcos activos são artesanais
- 44% de todos os pescadores praticam pesca artesanal

FISHERY	PESCA INDUSTRIAL	PESCA ARTESANAL
BENEFITS		
Subsidies	 25-27 billion	 5-7 billion
Number of fishers employed	 about 1/2 million	 over 12 million
Annual catch for human consumption	 about 30 million t	 same: about 30 million t
Annual catch reduced to fishmeal and oils	 35 million t	 Almost none
Annual fuel consumption	 about 37 million t	 about 5 million t
Catch per tonne of fuel consumed	 1-2 t	 4-8 t

# PESCA ARTESANAL NO PRÍNCIPE



- Importante fonte de emprego
- Componente essencial da dieta



- 8000 pessoas
- Rica biodiversidade marinha

**CARACTERÍSTICAS DA PESCA ARTESANAL, PRÍNCIPE**

**FORÇAS**

- Conhecimento e experiência acumulada de pessoas na pesca artesanal (a nível de gestão, técnica, artes de pesca e processamento)
- Conhecimento dos pescadores acerca da ecologia e ciclo de vida dos recursos
- Infraestrutura em desenvolvimento (por exemplo, melhorias recentes em termos de acesso)
- Existe mão-de-obra para manutenção e reparação (mecânico e carpinteiro)
- Existência e uso de materiais fornecidos anteriormente em algumas comunidades (por exemplo, arca e mala térmica, redes, canoas prau, secadores solares)
- Indivíduos dinâmicos e motivados capazes de lidar com o risco
- Empreendedorismo de indivíduos que são bem-sucedidos no comércio e começaram na pesca

**FORÇAS**

**FRAQUEZAS**

- Equipa pequena para tarefas necessárias (DR Pescas)
- Fiscalização insuficiente e falta de meios (Guarda costeira)
- Práticas não sustentáveis e/ou ilegais de pesca (por exemplo, violação de regulamentações de pesca)
- Falta de união e confiança dentro de algumas comunidades e associações, resultando em dificuldades na tomada de decisões e trabalho em equipa (individual Vs. grupo)
- Acesso deficiente em algumas áreas (por exemplo, Lapa, Seca, Cabinda, Seabra, Prainha)
- Indisponibilidade de materiais para manutenção, reparação e obtenção de material de boa qualidade
- Falta de meios de preservação em operação (câmara frigorífica e máquina de gelo)
- Falta de meios de comunicação em caso de emergência (por exemplo, antena)
- Uso limitado de materiais recebidos para segurança durante navegação (por exemplo, alguns GPS foram distribuídos mas não usados)
- Falta de informação atualizada acerca dos stocks pesqueiros para melhor gerir os recursos
- Insucesso de DCPs devido a sabotagem embora implementação possa ser melhorada

**FRAQUEZAS**

**OPORTUNIDADES**

- Disponibilidade de peixe
- Mercado em expansão com vendas para São Tomé, turismo e residentes (estrangeiros e locais)
- Construção de mercado na cidade para venda de produtos com mais higiene e qualidade
- Apoio dado por Fundação Príncipe Trust (para transporte de pessoas e carga a partir de Seca e Cabinda e socorro)
- Projetos em curso para o setor pesqueiro artesanal (Ola, V. do Rio, P. Pr. SA)
- Diversificação de oportunidades para obtenção de dinheiro
- Presença da Biosfera e importância dada a conservação pelo Governo Regional

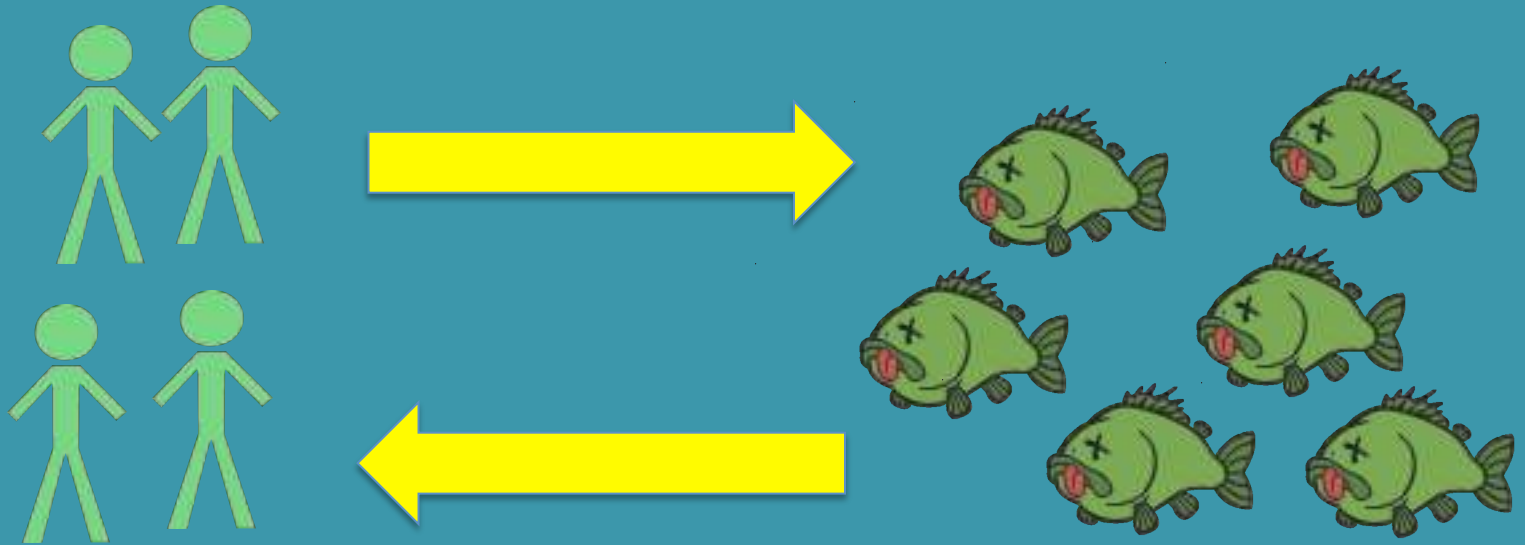
**OPORTUNIDADES**

**AMEAÇAS**

- Diminuição de quantidade de peixe
- Pesca ilegal fora da zona marítima autorizada (12 milhas)
- Imigração de pescadores de São Tomé com práticas não sustentáveis que não existiam no Príncipe
- Maior competição pois há mais pescadores que vêm de São Tomé e ficam a residir aqui
- Pesca semi-industrial de São Tomé no Príncipe (Tinhosa)
- Mudanças climáticas resultando no aumento do nível de mar, águas superficiais mais quentes, acidificação e aumento de tempestades que terão consequências para erosão costeira, ecologia, stocks pesqueiros, etc.
- Exploração de petróleo e risco de derrames.

**AMEAÇAS**

# SOCIEDADE-NATUREZA



PESCADORES + PALAIÊS + RECURSOS  
MARINHOS





# O QUE VAMOS FAZER?

## I) LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÃO

Entender como, onde e porquê os recursos marinhos são usados e a sua importância para as comunidades do Príncipe

## II) BOAS PRÁTICAS DE PESCA

Em conjunto com os pescadores e palaiês, identificar e testar estratégias para promover uma pesca artesanal sustentável

## III) CAPACITAÇÃO

Promover a capacitação de pescadores, palaiês e pessoal envolvido na gestão e conservação de recursos naturais

## IV) GESTÃO DE RECURSOS

Promover gestão inclusiva e participativa

# BENEFÍCIOS ESPERADOS

- Aumento no rentabilidade da pesca artesanal e contribuir para o seu futuro
- Melhorias na vida das comunidades piscatórias através de: maior participação nas decisões, recursos bem geridos e práticas sustentáveis
- Melhor gestão e conservação de recursos marinhos
- Implementação de soluções testadas e bem-sucedidas com base na informação gerada neste projeto

# EQUIPA DE TRABALHO



# PROGRAMA

## MANHÃ:

- Apresentações
- Debate com ponto de vista de todos

## TARDE:

- Discussão em grupos sobre ações e prioridades
- Resumo das discussões

# IMPORTANTE!

- Todos devem participar na discussão.
- Nem todos os participantes vão concordar com as mesmas ideias. Vamos ouvir e respeitar.
- Intervenções devem beneficiar pescadores, palaiês e recursos marinhos.
- Há vários problemas... mas é preciso pensar em SOLUÇÕES para o futuro da pesca artesanal no Príncipe.

**OMALI VIDA NÓN**